

INFLUÊNCIA DO GRAU DE MOAGEM DO FARELO DE GIRASSOL COM CASCA SOBRE A DIGESTIBILIDADE DA PROTEÍNA BRUTA E ENERGIA.

GUSTAVO J.M.M. LIMA<sup>1,2</sup>; PAULO CEZAR GOMES<sup>1,2</sup>; WALDOMIRO BARIONI JUNIOR<sup>1</sup>; JUAREZ CRIPPA<sup>2</sup> & DIRCEU L. ZANOTTO<sup>1</sup>.

Resultados obtidos anteriormente por este laboratório mostraram valores de energia digestível e metabolizável (1609 e 1439 kcal/kg), respectivamente do farelo de girassol com casca (FG) contendo cerca 28% de proteína bruta. Realizou-se então um outro ensaio de digestibilidade com o FG moído com duas texturas distintas: grosseiro (FGG) e fino (FGF) com, respectivamente, 55,55% e 13,36% de partículas maiores que 1mm. Foram utilizados 18 machos castrados sendo 9 com peso médio de 27,08 kg (fase de crescimento) e 9 com peso médio de 58,14 kg (fase de terminação). A metodologia experimental seguida foi aquela descrita na Tabela de Composição Química e Valores Energéticos para Suínos e Aves - CNPSA/EMBRAPA. Os suínos em terminação apresentaram valores maiores de retenção de energia e nitrogênio, mas houve apenas diferença significativa ( $P < 0,05$ ) para o coeficiente de digestibilidade aparente da proteína (CDAP). A interação fase do animal x grau de moagem não foi significativa ( $P > 0,05$ ). Os resultados apresentados abaixo evidenciam que o FGF foi utilizado com maior eficiência, provavelmente devido ao aumento da área superficial exposta à ação dos sucos digestivos.

Variáveis estudadas*	FGG	FGF	Grau de signif.
Matéria seca, %	88,70	88,70	-
Matéria seca digestível, %	44,38	54,04	$P < 0,05$
Proteína bruta, %	28,74	28,74	-
CDAP, %	72,43	73,24	$P > 0,05$
Energia digestível, Kcal/kg	1851	2151	$P < 0,05$
Energia metabolizável, Kcal/kg	1726	2044	$P < 0,05$

\* Resultados expressos em base de matéria natural.

<sup>1</sup> Pesquisador EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves- (CNPSA), Cx. Postal 21, CEP 89700 - Concórdia - SC.

<sup>2</sup> Bolsista CNPq.